****

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS**

**ANEXO V – EDITAL 98/2020**

**FICHA DE AVALIAÇÃO – 2ª ETAPA**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **ITENS DO PROJETO** | **PONTUAÇÃO MÁXIMA** | **NOTA** |
| 1. Inovação e Originalidade | 15 |  |
| 2.Impacto para o IFSULDEMINAS | 15 |  |
| 3.Capacidade de integração e interoperabilidade  | 15 |  |
| 4.Viabilidade financeira  | 10 |  |
| 5. Aplicabilidade | 15 |  |
| 6.Criatividade e clareza da apresentação | 10 |  |
| 7.Nível de prontidão tecnológica | 20 |  |
| **Total** | **100** |  |

**Informações sobre a avaliação dos projetos**

**1. Inovação e Originalidade**

No contexto de Inovação será analisado se o projeto é inovador e/ou apresenta contribuições ao estado da arte da ciência e tecnologia. Originalidade é a qualidade do que é diferente ou novo. Para ser original, um projeto deve resultar na criação e/ou no aprimoramento de equipamentos, processos, metodologias e técnicas.

Existem cinco quesitos de originalidade em um projeto. Para garantir a pontuação, deverá ocorrer a comprovação de atendimento de pelo menos dois dos itens abaixo:

1. inexistência de produto similar no mercado;
2. ineditismo da aplicação de metodologia, material ou procedimento;
3. possível registro de propriedade intelectual;
4. geração de metodologia ou produto inovador, inclusive os baseados em produções acadêmicas originais, incluindo teses de doutorado.

**2. Impacto para o IFSULDEMINAS**

Será avaliado o enquadramento da proposta na área específica do assunto, contextualizando sua inserção temática e a relevância de suas ações para o público atendido (IFSULDEMINAS) e de acordo com os resultados esperados.

**3. Capacidade de integração e interoperabilidade**

Será analisada a capacidade de a “solução” se integrar aos sistemas e processos do IFSULDEMINAS e de outros sistemas (Capes, Lattes, etc.).

**4. Viabilidade financeira**

Será verificada a capacidade técnica e financeira da proposta em projetar, prototipar, testar e certificar a solução. Os objetivos técnicos, econômicos e sustentáveis foram estabelecidos na proposta? A proposta precisará de grandes investimentos iniciais? ou A construção do protótipo funcional servirá, a princípio, para apresentar a proposta? Analisar os investimentos necessários para prototipação e testagem.

**5. Aplicabilidade**

Aplicabilidade é a característica do que se consegue aplicar, empregar, colocar em prática, ocasionar um efeito. Será avaliado o potencial de aplicação da proposta (produto ou processo) fundamentada na abrangência e nos testes de funcionalidade, tendo como referência a fase da cadeia da inovação da pesquisa e possíveis restrições de utilização.

**6. Criatividade e clareza da apresentação**

 Será verificado se a apresentação focou em todas as informações, na ordem correta, que levem ao seu entendimento.

 O roteiro pode conter [figuras de linguagem](https://www.monkeybusiness.com.br/blog/apresentacoes-figurativas-usando-figuras-de-linguagem/), que deixam as informações mais lúdicas e confortáveis para o público absorver; pode ser mais didático; ou se apoiar em alegorias, arquétipos; ou, até mesmo, [contar um *storytelling* que transmita as mesmas mensagens](https://www.monkeybusiness.com.br/blog/como-criar-storytelling-apresentacao/).

**7. Nível de prontidão tecnológica**

 A escala de prontidão tecnológica - ***Technology Readiness Levels (TRL)*** foi desenvolvida com o intuito de prover uma medida relativa ao estado de uma nova tecnologia em relação ao seu uso para futuros níveis.

***TRL* 1** - A pesquisa aplicada ou prova de conceito preliminar. **(5 pontos)**

***TRL* 2** - A pesquisa exploratória baseada num conceito tecnológico e/ou ideia de aplicação é especulativa, podendo ser chamada de demonstração preliminar **(8 pontos)**

***TRL*3** - A pesquisa sistemática baseada no mínimo de resultados favoráveis. Inicia-se a pesquisa e o desenvolvimento ativo. Isto inclui estudos analíticos e estudos em laboratório / escala de bancada para validar fisicamente as previsões analíticas de elementos separados da tecnologia. **(12 pontos)**

***TRL*4** - A validação dos componentes da tecnologia em ambiente de laboratório. Componentes tecnológicos básicos são integrados para estabelecer que as peças vão trabalhar em conjunto. Isto é relativamente "baixa fidelidade" em comparação com o sistema eventual. **(15 pontos)**

***TRL*5** - A validação dos componentes da tecnologia em ambiente relevante.Os componentes tecnológicos básicos são integrados de modo que a configuração do sistema é semelhante à aplicação final em quase todos os aspectos. **(17 pontos)**

***TRL*6** - A avaliação do protótipo ou modelo representativo num ambiente relevante. O sistema de escala representativo, que está bem além da escala testada para TRL 5. Representa um passo importante na prontidão demonstrada e na integração de sistemas da tecnologia. **(20 pontos)**

[<http://www.profnit.org.br/wp-content/uploads/2019/02/PROFNIT-Serie-Prospeccao-Tecnologica-Volume-2.pdf>](http://www.profnit.org.br/wp-content/uploads/2019/02/PROFNIT-Serie-Prospeccao-Tecnologica-Volume-2.pdf)